



Memória da 48.^a Reunião do GDFAZ

Goiânia – GO, 22 e 23/11/2012

Integral

(11 páginas)

REUNIÃO DO GRUPO GESTOR

Em 21/11/2012, foi realizada a reunião do grupo gestor do GDFAZ, que contou com os seguintes participantes: Rosângela Coimbra Brasil Amaral (MG), Margarida Maria Ferreira Fontan (AL), Carlos Dell’Agnelo (PR), Gracieli Gequelin (SP), Juraci Alves Câmara (PI), Veronice de Fátima Siqueira Almeida (TO), Alexandre Bortolini (RS), Glace Vieira Alves Martins (GO), Lucimar Pucci (GO) e Maria Margarida de Souza (Centresaf/CE).

Local: Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás.

Durante a reunião, foram consolidadas definições sobre a 48.^a Reunião do GDFAZ, efetuados ajustes na agenda.

Destaca-se a visita do Senhor Simão Cirineu Dias, Secretário de Estado da Fazenda de Goiás, e da Senhora Gleiva Oliveira Isaac, Superintendente de Gestão, Planejamento e Financiamento da Sefaz/GO.

A Reunião do GDFAZ propriamente dita ocorreu em 22 e 23/11/2012 no mesmo local.

FOCO

IEFE-Brasil – Instituto de Estudos Fiscais dos Estados –, Matriz de Competências e Trilhas de Capacitação, avaliação de 2012 e planejamento de 2013.

ABERTURA

- ✓ Compuseram a mesa de abertura os seguintes Servidores:
 - Pedro Luiz Cesar Gonçalves Bezerra, Superintendente e Presidente da Cogef (GO);
 - Glaucus Moreira do Nascimento e Silva, Superintendente da Receita (GO);
 - Gleiva Oliveira Isaac, Superintendente de Gestão, Planejamento e Financiamento (GO);
 - Marcelo de Mesquita Lima, Gerente de Informações Econômico-Fiscais (GO);
 - Rosângela Coimbra Brasil Amaral, Coordenadora-Geral do GDFAZ (MG);
 - Glace Vieira Alves Martins, Gerente de Gestão de Pessoas (GO).

- ✓ Após a composição da mesa, houve a execução do Hino Nacional e do Hino de Goiás.



- ✓ Após os discursos, foi apresentado vídeo sobre o Estado de Goiás.

Fizeram uso da palavra:

- ✓ **Glauce Vieira Alves Martins, Gerente de Gestão de Pessoas.**
 - Orgulho de fazer parte da família GDFAZ.
 - Agradecimentos aos que contribuíram para que o evento se realizasse.
- ✓ **Rosângela Coimbra Brasil Amaral, Coordenadora-Geral do GDFAZ.**
 - Desafios do GDFAZ.
 - Contribuição do GDFAZ para redução de custos das secretarias e de tempo.
 - Construção coletiva, característica do GDFAZ.
 - Parceria com o IEFÉ-Brasil.
 - Destaque para o trabalho dos subgrupos do GDFAZ: Educação a Distância, Garimpo de Soluções, Indicadores de Gestão de Pessoas, GDFAZ Virtual, Registro do GDFAZ, IEFÉ-Brasil, Trilhas de Capacitação.
- ✓ **Marcelo de Mesquita Lima, Gerente de Informações Econômico-Fiscais.**
 - Como fez uso do projetor multimídia, foi necessário desfazer a mesa. Apresentou uma visão geral da Sefaz/GO.
 - Ao se efetuar comparação entre a missão de algumas Secretarias de Fazenda, constatam-se afinidades.
 - Apresentou o organograma da Sefaz/GO. A SGPF – Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças – concentra toda a área meio da Secretaria.
 - Superintendência da Receita concentra 81,05% dos servidores.
 - Duas missões finalísticas: gestão tributária e gestão financeira.
 - Administração tributária: logística, processos, sistemas, pessoas.
 - Mudanças de paradigma, mudança de cultura, melhoria dos serviços prestados aos contribuintes, aumento dos compromissos com a sociedade. Reestudar para reestruturar.
 - Desafio de administrar bem as pessoas, motivá-las. Menção à geração Y, suas características (sem amarras, sem sentimento para com o trabalho). Aprender a trabalhar com essa geração.
 - Projetos:
 - Novas necessidades de investimento: capacitação, treinamento, novas habilidades em informática, auditorias contábeis, perícias técnicas.
 - Nova geração de sistemas de atendimento: NFA-web, parcelamento via internet, grandes malhas fiscais, com *feedback* ao contribuinte e seu contador.
 - Novos instrumentos de motivação para as pessoas. Meritocracia.
 - A arrecadação de hoje está “contratada”.
 - Os investimentos de hoje melhoram a arrecadação de amanhã.
 - Necessidade de integração entre a área da Receita e a área de RH.



- ✓ **Pedro Luiz Cesar Gonçalves Bezerra, Superintendente e Presidente da Cogef.**
 - Destacou a seriedade e profissionalismo da Rosângela, Coordenadora-Geral do GDFAZ e sua colega na SEF/MG durante o período em que ele lá atuou.
 - Ainda que não seja nascido no Estado, afirma estar encantado com Goiás e Goiânia. Falou sobre as características da cidade, estimulando que todos, dentro do possível, a conheçam.
 - Acredita na modernização, na quebra de paradigmas, na mudança.
 - O maior investimento é nas pessoas, que são o elemento mais importante das administrações fazendárias.
 - É essencial que os servidores estejam bem preparados para realizar suas atividades.
 - Todos devemos atuar com ética, com respeito à causa pública. Isso não se perde com o tempo.
 - Cumprimentos à equipe que organizou a reunião.
 - Momento importante para os grupos temáticos, que estão coordenados pelo Secretário Trinchão (MA).
 - Fez referências ao IEFÉ-Brasil.
 - Aproveitou para falar da Cogef e sobre a parceria desta comissão com o GDFAZ no produto Matriz de Competências e Trilhas de Capacitação, agradecendo a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste.
 - Haverá a publicação do case Matriz de Competências e Trilhas de Capacitação em um livro.
 - Solicita que as trilhas sejam implementadas pelo GDFAZ.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

- ✓ Durante o horário de almoço do dia 22/11, houve apresentação do Sexteto Musical Masculino do Centro de Estudos e Pesquisas Ciranda da Arte, ligado à Secretaria de Estado da Educação.
- ✓ Durante um *coffee break* do dia 23/11, o grupo Os Caras efetuou apresentação musical.
- ✓ No início da tarde do dia 23/11, o professor Wellington, do Grupo Ciranda dos Contos do Centro de Estudos e Pesquisas Ciranda da Arte, ligado à Secretaria de Estado da Educação, apresentou-se como contador de histórias. Ainda que sua apresentação tenha sido bastante breve, trouxe bastante descontração para o ambiente, contribuindo para a continuidade dos trabalhos.
- ✓ A realização das apresentações culturais nos intervalos (*coffee break* e almoço) otimizou o tempo destinado aos trabalhos.

PARCERIAS

- ✓ Permanece a parceira com a Esaf – Escola de Administração Fazendária –, onde está hospedada a Comunidade Virtual do GDFAZ.



- ✓ Permanece a parceria com a Cogef – Comissão de Gestão Fazendária –, estabelecida por intermédio do GT Capacitação desta Comissão. Como representante da Cogef, esteve presente o Servidor Milton César da Costa (Sefaz/RS).
- ✓ Está em andamento o estabelecimento de parceria com a Sefaz/AM ou a Sefaz/MA, a fim de que possam ser hospedados o *site* do GDFAZ e o *site* do IEFÉ-Brasil.

PALESTRAS

Inovação na Gestão Pública

Giuseppe Vecci. SEGPLAN - Secretaria de Gestão e Planejamento.

- ✓ A missão do servidor público é servir o público.
- ✓ Servir o público é diferente de se servir do público.
- ✓ Os servidores públicos são fornecedores de serviços.
- ✓ As demandas são maiores que a capacidade de o Estado realizar.
- ✓ Goiás desenvolveu o PAI – Plano de ação integrada e desenvolvimento –, a fim de otimizar a aplicação dos recursos públicos. Definição dos programas em que serão aplicados os recursos.
- ✓ Foram elencados 40 programas e todos os órgãos tiveram que se adaptar.
- ✓ Etapas de implementação do PAI:
 - Projetos prioritários;
 - Fontes de recursos;
 - Desburocratização;
 - Monitoramento intensivo.
- ✓ É necessário que haja busca pelo resultado.
- ✓ É necessário que as pessoas sejam capacitadas para realizar bem suas rotinas de trabalho. Além disso, é fundamental que sejam capacitadas para o desenvolvimento de projetos estruturantes.
- ✓ Necessidade de trabalhar com gerência de processos, a fim de ocorra ganho de produtividade.
- ✓ Meritocracia: todas as gerências de todos os órgãos do Estado são ocupadas por servidores que foram avaliados (títulos, prova e entrevista). Isso cria condições para que os melhores ocupem os cargos de relevância.
- ✓ Necessidade de avaliar de forma adequada, evitando distorções.
- ✓ Interesse público *versus* gestão pública. Por que 160 mil servidores públicos gastam 70% do orçamento que é de toda a população (6 milhões e 300 mil habitantes)?
- ✓ Os servidores públicos deixarão de ter um custo alto para a sociedade se aumentarem e melhorarem sua produtividade. Esta deve ser a meta da área de RH.
- ✓ Capacitação e Aperfeiçoamento (Escola de Governo Henrique Santillo - SEGPLAN):
 - capacitação da alta administração pública;
 - melhoria do planejamento da gestão pública;



- incremento de receitas e captação de recursos;
- formação de gerentes;
- agenda de gestão municipal;
- parceria com fornecedores.
- ✓ Meritocracia:
 - Seleção técnica com base na competência de cada um, isenção e transparências.
 - Escolha de todos os cargos gerenciais por capacitação e mérito.
 - Bônus por produtividade, via mérito.
 - Seleção para cursos e viagens por mérito.
 - Profissionalização e valorização do servidor público.
- ✓ O RH do setor público deve estar a serviço da sociedade.

Apresentação disponível do site www.segplan.go.gov.br

Gestão Intercultural, Gestão Estratégica e Gestão de Pessoas: Visões do Curso de Alta Direção em Administração Pública Internacional do Instituto Nacional de Administração Pública de Portugal (INA)

Débora Muzzi – SEF/MG

- ✓ Diretora de Gestão do Desempenho e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, apresentou sua experiência pela participação durante quatro meses no Curso de Alta Direção em Administração Pública Internacional, realizado em Portugal.
- ✓ Além de trazer aos participantes importantes conhecimentos sobre gestão, ao relatar sua experiência de viver fora do país durante quatro meses, convivendo com pessoas de várias partes do mundo, abordou gestão intercultural, traçando um paralelo com a mobilidade de servidores na administração pública.
- ✓ Centrou sua palestra em dois temas que denominou de temas balizares: análise corporativa de culturas e modelos de administração pública e gestão intercultural.
- ✓ Falou sobre prospecção, metodologia que permite conhecer o cenário em que estamos inseridos e, a partir desse conhecimento, tomar decisões, definir caminhos relativos ao planejamento. Há um *software* que auxilia o mapeamento dos resultados.
- ✓ Abordou a gestão de pessoas.
- ✓ Liderança e estratégia: definir qual o modelo se quer aplicar.
- ✓ Liderança e gestão: traçou diferenças entre uma linha e outra.
- ✓ Gestão do conhecimento: formas de trabalhar o conhecimento.
- ✓ Liderança e mudança.
- ✓ Liderança e TIC: criar uma ponte entre liderança e tecnologia. Os equipamentos de informática devem ser vistos de forma mais amigável.
- ✓ A liderança é legitimizada pelo grupo e passa tanto pelas competências natas quanto pelo desenvolvimento dela.
- ✓ Gestão de Recursos Públicos na Administração Pública.
 - Realidade da Europa, haja vista a crise econômica. Reforma na Administração



Pública.

- Motivação - redução da despesa pública, mudança de paradigma, adoção de instrumentos de gestão, respeitando quadro de legalidade.
- Trabalham com a gestão de objetivos e avaliação de desempenho (meritocracia).
- Utilização do sistema SIADAP.
- Portugal possui uma tabela remuneratória única, ou seja, todo o país utiliza a mesma tabela para pagamento dos servidores públicos.
- A situação atual da Europa - em particular de Portugal - é um exemplo que exige reflexão por parte dos demais países; Brasil, por exemplo. A falência do Estado é preocupante.

APRESENTAÇÕES

1 – Apresentação do Subgrupo GDFAZ Virtual

Gracieli apresentou a nova estrutura da Comunidade, explicando as principais funcionalidades.

Será efetuado estudo para exclusão dos que estão cadastrados na comunidade, mas nunca a acessaram ou não a acessam há mais de um ano.

Cíntia apresentou o esboço da estrutura de um *site* para o GDFAZ.

Há duas propostas: criar dois *sites* ou um único *site* para o IEFE e para o GDFAZ.

2 – Apresentação do GDFAZ

Rosângela Coimbra Brasil Amaral, SEF/MG

- ✓ Agradecimento pelo trabalho e desempenho dos participantes em 2012.
- ✓ Reuniões das quais o GDFAZ participou.
- ✓ Demandas apresentadas para o GDFAZ (Cursos auditoria WEB e Contabilidade).
- ✓ Conduta esperada dos participantes do GDFAZ.

ATIVIDADES

1 – Reunião dos subgrupos

Os subgrupos reuniram-se para avaliar as ações realizadas em 2012 e planejar as ações para 2013.

O nome que aparece em primeiro lugar é o do líder do subgrupo.



EaD – Educação a Distância

Penha (ES), Marília (PE), Kemuel (AL).

Síntese do trabalho realizado:

- Discutida a quantidade de cursos (EAD) conquistados e disponibilizados ao longo de 2012;
- Efetuado levantamento de cursos presenciais trabalhados pelos estados e que podem ser transformados em EAD;
- Realizada busca por Estados que possuem os cursos.

Auditor Eletrônico – MG oferece em 3 módulos com 64 horas e

Contabilidade dentro das Normas Internacionais – MG está produzindo (10 normas); PR (projeto pronto, com ementário) e BA (pronto, com condição de disponibilização).

Identificação de Cursos – área da Receita e área da Despesa – comuns a todas as UFs;

Área da Receita

Acre

Legislação tributária – 40 horas

Técnicas de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito e novas Tecnologias – 40 horas

Auditoria e Técnicas de Fiscalização em Estabelecimentos – 40 horas

Processo Administrativo Fiscal – 40 horas

Crimes contra a Ordem Tributária – 20 horas

Desconsideração da Personalidade Jurídica – 20 horas

Técnicas Administrativas – 20 horas

Simplex Nacional – 40 horas

Substituição Tributária Aplicada ao ICMS – 40 horas

Gestão de Mudanças – 16 horas

Minas Gerais

Nota Fiscal Eletrônica – 6 horas

Arrolamento Administrativo de Bens e Direitos – 4 horas

Auditor Eletrônico – Módulo I – 16 horas

Auditor Eletrônico – Módulo II – 16 horas

Auditor Eletrônico – Módulo III – 32 horas

Auditor Eletrônico – Módulo Trânsito – 32 horas

Auditor Eletrônico – Substituição Tributária – 24

Auditoria do Livro CIAP – 24 horas

Convênio ANP – 32 horas

Auditoria Fiscal Contábil – 37 horas

Crédito Tributário – 32 horas

ECF Básico – 16 horas



ECF PAF – 16 horas
Formação em Apreensão de Documentos Digitais – 24 horas
Formalização de Crédito – 12 horas
Formalização do Crédito: Notificação de Lançamento não Contencioso – 24 horas
Formalização do Crédito: Termo de Autodenúncia – 24 horas
Fraude Documental na Constituição de Empresas – 16 horas
Fundamentos do Setor Elétrico Brasileiro – 16 horas
Gestão do Relacionamento Fisco Contribuinte – 20 horas
Monitoramento das Ações de Cobrança – 24 horas
Nota Fiscal Eletrônica – 30 horas
Procedimentos Operacionais Relativos à Fiscalização em Postos Revendedores de Combustíveis – 16 horas
Redação Técnica em Documentos de Inteligência – 16 horas
Simples Nacional – 8 horas
ST Legislação – 16 horas
Valor Adicional Fiscal – 32 horas

Pernambuco

Contabilidade Aplicada à Auditoria de Estabelecimentos – 20 horas
Auditoria Fiscal – 16 horas
Procedimentos na Sistemática do Simples Nacional – 16 horas

Paraíba

Direito Tributário – 40 horas
Direito Penal Tributário – 40 horas

Paraná

Contabilidade – Módulo I – Básico – 24 horas
Contabilidade – Módulo II – Auditoria Contábil para Fins Fiscais – 24 horas

Tocantins

Treinamento na Operação Combustíveis – 8h

Área da Despesa

Minas Gerais

Análise das Demonstrações Contábeis – 22 horas
Contabilidade de Custos – 36 horas

Pernambuco



Contabilidade de Custos – 20h

Análise de Balanço – 16h

Contabilidade Pública – 20h

Rio de Janeiro

Orçamento Público – 20 horas

Paraná

O Plano de Contas e as Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público – 18 horas

Tocantins

Lei de Responsabilidade Fiscal – 20 horas

Garimpo de Soluções

Veronice (TO), Glace (GO), Cida (DF), Elaine (DF), Telma (AP), Mari (SP. Ausente)

Síntese do trabalho realizado:

- Apresentação do produto e metodologia aos membros do subgrupo;
- Alinhamento dos trabalhos do subgrupo;
- Definições das atribuições/responsabilidades;
- Planejamento das ações para 2013.

GDFAZ Virtual

Léo (RJ), Gracieli (SP), Lucimar (GO), Rubenicy (AP).

Síntese do trabalho realizado:

- As novas definições e premissas sobre o desenvolvimento e as hospedagens dos sites.
- Definição das ações necessárias para a atualização da Comunidade Virtual.

Indicadores de Gestão de Pessoas

Margarida (AL), Arlêdo (CE), Rejane (DF), Cristina (PA).

Síntese do trabalho realizado:



- Realização da conformidade das ações planejadas/executadas no exercício de 2012;
- Validação do Formulário Garimpo para colher dados que permitam calcular os Indicadores – Trilhas e IEFE-Brasil;
- Definição das ações a serem executadas no exercício de 2013;
- Definição de prazos para a execução das ações planejadas;
- Execução da ação de sensibilização junto aos representantes do GDFAZ para o envio dos dados dos indicadores – 2012, no prazo estabelecido pelo subgrupo.

IEFE-Brasil

Kiola (MA. Ausente), Cíntia (AM), Francisco (ES), Silvia (BA), Alexandre (SP).

Síntese do trabalho realizado:

- Discussão sobre o acompanhamento da institucionalização do IEFE-Brasil, minuta do site; articulação com os subgrupos EAD e GDFAZ virtual; e acompanhamento da publicação dos cursos elencados.

Matriz de Competências e Trilhas de Capacitação

Juraci (PI), Pedro (SC), Milton (RS), Alexandre (RS), Thaner (MS).

Síntese do trabalho realizado:

- Apresentação das ações realizadas em 2012, definição das ações para 2013, discussão sobre os pontos divergentes sobre o produto e criação de esboço do modelo padrão de ampliação, alteração e adequação das Trilhas.

UNIDADES FEDERADAS PRESENTES

Estiveram representadas 19 unidades federadas: AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MS, MG, PA, PR, PE, PI, RJ, RS, SC, SP, TO.

UNIDADES FEDERADAS AUSENTES

Não estiveram representadas 8 unidades federadas: AC, MA, MT, PB, RN, RO, RR, SE.

CONSIDERAÇÕES

Houve muitos comentários positivos sobre a estrutura da Sefaz/GO.

Houve elogios pelo fato de parte do material entregue aos participantes ter origem na reciclagem. Foi produzido pela oficina de reciclagem da Sefaz/GO.

Em um dos materiais produzidos pela oficina de reciclagem consta o seguinte texto:



"Reciclar significa enviar novamente para o ciclo de vida útil, isto é, transformar o material reciclável em produto útil."

REUNIÕES EM 2013

Estão previstas três reuniões em 2013:

- 49.^a Reunião – Teresina – PI – 18 e 19/4/2013;
- 50.^a Reunião – São Luís – MA – 15 e 16/8/2013;
- 51.^a Reunião – Maceió – AL – 21 e 22/11/2013

Responsável pela elaboração: Carlos Dell’Agnelo (PR), Secretário Executivo do GDFAZ.